

O MAIOR PORTAL
DA COMUNIDADE NIKKEI

Tudo sobre a comunidade nikkei e a
moderna cultura japonesa



Portal Nippon Já

NOVO FORMATO
NOVAS EDITORIAS
E
+PÁGINAS

Patrimônio da Humanidade

CASTELO DE SHURI

Após incêndio em 2019,
governo japonês dá início à reconstrução

Pg 6



NIPPON JÁ

ANO 1 | Edição 44 | São Paulo, 3 de novembro de 2022 | R\$ 8,00



Comunidade

Confira: Prêmio
Kiyoshi Yamamoto;
Tooro Nagashi em
Promissão e mais



Pg 2

Tradição e emoção
marcam 68° Tooro
Nagashi, em Registro

Copa do Mundo



Pg 7

Jovem promessa é apos-
ta de seleção japonesa
para 'fazer história'

7º Festival Mundial Uchinanchu

Encontro mundial de okinawanos
ganha cores brasileiras
com direito até a samba

PG 12

OKINAWA E BRASIL UMA RELAÇÃO DE IRMANDADE

Japan News



Pg 6

Tóquio reconhecerá
união de casal do
mesmo sexo

Viagem



Pg 8

Quanto custa ir para o
Japão após reabertura
de fronteiras

Música



Pg 10

Concerto traz composi-
ções de Joe Hisaishi e
Ryuichi Sakamoto

Entretenimento



PG 11

Documentário remonta
a fuga de Carlos Ghosn,
ex-CEO da Nissan

Artes



PG 11

Concurso de Haiku
premia estudantes
brasileiros

Registro mantém tradição com 68º Tooro Nagashi

Uma tradição iniciada em meados da década de 1950, com o casal Emei e Myoho Ishimoto – ele, já falecido – foi retomada pela Associação Cultural Nipo-Brasileira de Registro (Bunkyo) e a Nichirenshu Emyoji com a realização da 68ª edição do Tooro Nagashi, tradicional cerimônia japonesa de cunho religioso em homenagem aos antepassados. Em Registro, no Vale do Ribeira, a programação este ano aconteceu em dois dias – 01 e 02 de novembro – e contou com a presença do cônsul geral do Japão em São Paulo, Ryosuke Kuwana, que esteve na cidade pela segunda vez desde que assumiu o cargo, em agosto de 2020.

O ponto alto, como sempre, foi a soltura de cerca de 1500 barquinhos nas águas do Ribeira de Iguape. E, como de costume, uma multidão acompanhou o evento. Aliás, os moradores locais costumam contar uma história curiosa envolvendo esta festividade em Registro. Segundo eles, é “tradição” chover nesta época do ano, mas a chuva sempre costuma dar uma trégua nos momentos que antecedem a soltura dos barquinhos, com o início da Cerimônia de Purificação das águas do Rio Ribeira de Iguape e o Ato Inter-religioso para as almas dos antepassados. Celebrado pela sacerdotisa Myoho Ishimoto, a missa conta com a participação de representantes de outras religiões. Este ano, usa-



Presidente do Bunkyo de Registro, Makoto Kawaji discursando durante cerimônia de abertura



Jovens participam da tradicional dança do bon odori

ram a palavra representantes da Igreja Episcopal e da Seicho-no-Ie.

Após a soltura dos barquinhos, os convidados e autoridades se dirigiram até o palco montado para a cerimônia de abertura. Além do cônsul, participaram o prefeito de Registro, Nilton Hirota (acompanhado da primeira-dama, Eliane Yamamaru); o presidente do Bunkyo de Registro, Irineu Makoto Kawajiri; o presidente da Federação das Entidades Nikkeis do Vale do Ribeira (Fenivar), Toraju Endo; o secretário municipal de Cultura, Edson Endo; o representante da Uces (União Cultural e Esportiva da Sudoeste), Milton Nomura e o

coordenador do evento, Dilson Tsunoda, além de vereadores e secretários.

Pioneira – O presidente do Bunkyo de Registro manifestou sua alegria em poder realizar novamente o evento de forma presencial após dois anos e agradeceu a todos que contribuíram para que esta edição fosse concretizada. Ele lembrou ainda que Registro é a pioneira na realização do Tooro Nagashi no país.

Representando o presidente da Uces, Silvio Furukawa, Milton Nomura disse que “talvez poucas conheçam a denominação Uces”. “Trata-se de uma entidade que congrega mais de 20 Bunkys do Vale

do Ribeira e da região Sudoeste”, explicou Nomura, que fez questão de citar a contribuição do ex-presidente Toshiaki Yamamura, que faleceu em março deste ano. “Ele sempre lutou para unir os Bunkys e deixou um grande legado para a comunidade”, destacou Nomura, acrescentando que o Tooro Nagashi de Registro “é, com certeza, uma das festas mais marcantes e mais bem organizadas do Estado de São Paulo”.

Em seu discurso, o cônsul Ryosuke Kuwana lembrou que a cidade de Registro “é um dos berços da imigração japonesa no Brasil” e preserva muitos legados dos pioneiros, entre eles “esta importante homenagem aos antepassados”. “Nossos ancestrais fizeram de Registro um dos lugares mais importantes da imigração japonesa no Brasil criando uma comunidade nikkei vibrante e muito ativa. Estando nesta cerimônia, impossível não lembrar das dificuldades indes-



Cônsul Ryosuke Kuwana prestigiou o 68º Tooro Nagashi

critíveis enfrentadas pelos pioneiros ao chegarem no Brasil, uma terra tão distante da sua terra natal. Mas através do empenho, da esperança e criatividade aqueles imigrantes superaram os grandes obstáculos que se apresentaram em seus caminhos. E, graças aos seus esforços, a comunidade nikkei desfruta hoje enorme respeito e confiança da sociedade brasileira”, destacou o cônsul, afirmando que é motivo de muita honra constatar que o Tooro Nagashi tenha conquistado um profundo valor “para além da comunidade nipo-brasileira” envolvendo a todos em torno de um só desejo”, isto é, “rezar pelas almas dos antepassados”.

Apoio – Primeiro prefeito nikkei na história de Registro, Nilton Hirota destacou que a Prefeitura aumentou sua participação financeira no Tooro Nagashi “porque é uma festa que vale muito a pena”. Conforme revelou ao jornal **Nippon Já**, em 2019 o apoio era de 50 mil, em 2021 passou para 60 mil e este ano foi de R\$ 90 mil. Ele também lembrou que, em 2019, quando assumiu a Prefeitura por um período de pouco mais de 100 dias, solicitou, junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a rea-

bertura do processo para que o Tooro Nagashi de Registro fosse reconhecido como Patrimônio da Cultura Imaterial do país. A solicitação foi feita em conjunto com o Bunkyo de Registro. Segundo o prefeito, a expectativa é que o processo seja sacramentado em breve.

Para o secretário Edson Endo, será mais um benefício para a cidade de Registro. “É mais um reconhecimento a nível nacional. Isso atrai turistas e gera economia criativa fazendo com que toda essa cadeia seja beneficiada”, garantiu o secretário, afirmando que o Tooro Nagashi é importante pois mantém viva a cultura japonesa.

KKKK – Além da celebração religiosa, a programação do 68º Tooro Nagashi contou também com uma programação artística com cantores, grupos de taikô e dança, além de praça de alimentação. Este ano, o Sesc Registro, que celebra o centenário do prédio do KKKK - sigla do nome em japonês da Companhia Ultramarina de Desenvolvimento, empresa responsável pela construção, em 1922, do edifício histórico que hoje sedia a unidade do Sesc em Registro, também preparou uma programação especial dentro do Tooro Nagashi, com destaque para o show do cantor Joe Hirata em parceria com o Bunkyo de Registro, e o Video Mapping; Uma construção e muitas histórias, com o Coletivo Coletores, que projetou uma animação na fachada do prédio do Sesc Registro, contando a história do conjunto arquitetônico e sua relação com o Vale do Ribeira.



Apresentação Grupo Ribeira Ryofu Daiko de Registro

(ALDO SHIGUTI)

ASSOCIAÇÃO BRASIL NIPPO

CNPJ 44.671.843/0001-95

Rua São Joaquim, 381 - 6º andar
Liberdade - São Paulo - SP
CEP 01508-900

Tel. (11) 3164-0474
Whatsapp (11) 97820-0303

NIPPON já

Diretor-Presidente: Tadao Ebihara
Jornalista Responsável: Aldo Shiguti (MTb 36.982)
Redação: Aldo Shiguti, Rodrigo Meikaru
Digital: Lika Shiroma, Giuliano Peccilli
Colaboradores: Silvio Mori
Periodicidade: semanal

Com presença do cônsul do Japão, Promissão homenageia pioneiros e vítimas da Covid-19

A Associação Cultural e Esportiva Nipo-Brasileira de Promissão (Acenpro) e a Prefeitura de Promissão realizaram no último domingo, 30, no Parque das Águas, o tradicional Tooro Nagashi. É a quarta vez que Promissão realiza o ritual de soltura de barquinhos em homenagem aos pioneiros e que este ano homenageou também as vítimas da Covid-19. Em 2020 e 2021, o evento foi realizado de forma restrita por conta da pandemia e este ano retornou em seu formato original comemorando também o Bicentenário da Independência do Brasil.

Estiveram presentes o prefeito de Promissão, Artur Manoel Nogueira Franco; o presidente da Acenpro, Fábio Maeda; o cônsul geral do Japão em São Paulo, Ryosuke Kuwana; o presidente do Bunkyo – Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social – Renato Ishikawa; o presidente e vice do Bunkyo Rural, respectivamente, Nelson Kamitsuji e Celso Mizumoto; além de representantes de associações da região Noroeste.

A grande preocupação dos organizadores era quanto ao tempo, pois havia chovido muito na noite anterior e o domingo amanheceu com nuvens. No entanto, à medida que se aproximava o início do evento, as nuvens foram se dissipando, assim como a ameaça de chuva que poderia prejudicar a cerimônia, que começou com a celebração de um culto budista pela sacerdotisa Tijo Okayama, do Templo Honpa Hongwanji de Lins.

Em seu discurso, Fábio Maeda lembrou que, em 2018, a então princesa Mako esteve em Promissão representando a família imperial



Sacerdotisa Tijo Okayama celebra culto budista em homenagem aos antepassados



Artur Nogueira, Fábio Maeda, cônsul e Renato Ishikawa

nas comemorações dos 110 Anos da Imigração Japonesa no Brasil e dos 100 anos da colonização japonesa em Promissão. Em tom de indagação, Fábio Maeda perguntou ao público quais as mensagens que o imperador do Japão gostaria de transmitir à comunidade japonesa enviando a princesa Mako à região?

“Durante a sua visita, percebemos que ela tinha muito respeito pelos antepassados ao depositar flores no komyo kanondô. Também pude perceber a felicidade em seu rosto aos cumprimentar os idosos e ao acenar para as crianças, além da alegria por estreitar os laços de amizade entre os Brasil e o Japão ao inaugurar o ‘Marco do Centenário da Colonização Japonesa em Promissão’”, disse Maeda, acrescentando que a princesa tinha ainda “um ar moderno, sofisticado e, ao mesmo tempo, bonito”.

E explicou que, “para transmitir e eternizar essas mensagens do imperador do Japão, em 2019

criamos o tooro nagashi, um evento onde homenageamos os antepassados, reunimos os jovens e adultos e divulgamos a cultura japonesa, além de estreitarmos os laços de amizade entre os dois países, soltando lindas lanternas brilhantes”, observou Maeda, antecipando que, em 2023, a Acenpro e a Prefeitura de Promissão irão comemorar o centenário de emancipação do município.

Presidente do Bunkyo, Renato Ishikawa destacou o simbolismo do tooro nagashi e o fato de estar sendo realizado presencialmente o torna ainda mais especial. “Trata-se de um momento de elevarmos coletivamente nossas preces aos

antepassados, iluminando seus caminhos para que descansem em outra dimensão”, disse Ishikawa, que enalteceu ainda o trabalho “fantástico” dos voluntários.

Referência – Já Artur Manoel Nogueira Franco disse ao jornal **Nippon Já** que a “quarta edição do tooro nagashi vem a coroar essa retomada das atividades na pós-pandemia”. “Além de toda sua beleza, é um evento que retrata a memória da comunidade nipo-brasileira e homenageia os pioneiros. Com certeza essa festa já é um a referência na região e continuará sendo por todo o Estado de São Paulo”, disse o prefeito ao lado da primeira-dama do município, Andrea Novaes.

O cônsul Ryosuke Kuwana disse que era “uma grande honra poder participar pessoalmente do Tooro Nagashi este ano e testemunhar como essa importante tradição japonesa é celebrada de forma tão bonita aqui no Brasil, este país incrível, que reúne



Evento contou com a presença de dirigentes de associações



Este ano foram soltos cerca de 550 lanternas em Promissão

e celebra tantas culturas do mundo”.

“Fico ainda mais feliz que esta homenagem tenha se iniciado com a inauguração da Era Reiwa do Calendário Japonês, provando que os laços entre Brasil e Japão se mantêm fortes e continuam a gerar frutos com o passar do tempo”, destacou o cônsul, acrescentando que, “um laço no qual a cidade de Promissão tem relevante importância histórica, pois foi a terra escolhida pelo nobre senhor Shuhei Uetsuka - um dos pais da imigração japonesa - para ser o lar de muitos imigrantes, inclusive para muitos dos que vieram junto dele no navio Kasato Maru”.

Prosperidade – “Por isso acredito ser muito significativo dar continuidade a herança histórica deixada pelo senhor Uetsuka e tantos pioneiros, através da celebração da cultura japonesa e do sentimento de gratidão a ancestrais tão corajosos e trabalhadores, como os fundadores da comunidade nikkei de Promissão”, disse ele, que ofereceu sua reverência e sinceras orações “às almas dos imigrantes pioneiros que cultivaram esta terra, aos nossos ancestrais, familiares e amigos que se foram, desejando que as luzes das lanternas os guiem ao encontro da paz e descanso merecidos”.

Por fim, a sacerdotisa Tijo Okayama falou que, para que a prosperida-

de se tornasse possível, seja ela na comunidade japonesa ou no país ou de qualquer outra etnia, foram necessários os sacrifícios de muitas vidas.

Após os discursos, foi feito um minuto de silêncio em homenagem aos pioneiros e às vítimas da Covid-19. Em seguida, os convidados, cada um com sua lanterna, se dirigiram às margens da represa para a soltura dos barquinhos - este ano foram soltos cerca de 550 tooros.

O público conferiu ainda uma série de apresentações artísticas, como o grupo de taiko Requios Gueinou Doukoku de Marília; o Coral da Associação Nipo de Araçatuba e Madrigal Paralellus de Araçatuba e a cantora Kaori Yokota, além do bon odori com animação do grupo Gakudan do Nipo de Araçatuba, além de saborear pratos típicos da culinária oriental como yakisoba, guioza, karaguê, sorvete frito e mana poke.

Balanço – Ao jornal **Nippon Já**, Fábio Maeda disse que o balanço foi “extremamente positivo”. “Recebemos a presença de convidados ilustres, como o cônsul do Japão e diretores do Bunkyo, entre eles o presidente da entidade, Renato Ishikawa, e pudemos perceber um aumento de público, entre os quais muitos não descendentes de japoneses”, disse o presidente da Acenpro.

(ALDO SHIGUTI. O JORNALISTA VIAJOU A CONVITE DA ORGANIZAÇÃO)

51ª edição homenageia ex-ministro Alysson Paolinelli e o agricultor Masanori Ito

“Por uma feliz coincidência, com o intervalo de algumas décadas” – conforme destacou o presidente da Comissão Bunkyo Rural/Kiyoshi Yamamoto, Nelson Kamitsuji, em seu discurso de abertura da cerimônia de outorga do 51º Prêmio, realizado na noite de 28 de outubro, no salão nobre do Bunkyo – Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social – no bairro da Liberdade, em São Paulo, a edição deste ano celebrou o sucesso do Cerrado, com o ex-ministro Alysson Paolinelli, e do alho cultivado na região pelo agricultor Masanori Ito. Impossibilitado de estar presente, o ex-ministro foi representado pelo advogado Manoel Mário de Souza Barros.

“A história dos dois homenageados desta edição se cruzam no cerrado mineiro: o visionário ex-ministro da Agricultura e engenheiro agrônomo, Alysson Paolinelli, que sob sua liderança fez do Cerrado brasileiro o celeiro de produção de alimentos para o Brasil e para o mundo, iniciando em São Gotardo – juntamente com a Cooperativa Agrícola de Cotia (CAC) o projeto Padad (Programa de Assentamento Dirigido do Alto Paranaíba), semente do Prodecer [Programa de Cooperação Nipo-Brasileiro para o Desenvolvimento Agrícola dos Cerrados] e, agora neste mesmo Cerrado, temos o cultivo do alho Ito, produzido pelo agricultor Masanori Ito e cuja produção corresponde hoje a quase 60% das áreas cultivadas nas regiões de Minas e Goiás, segundo a Anapa (Associação Nacional dos Produtores de Alho)”, disse Kamitsuji, acrescentando que o país “caminha para a auto-suficiência na produção de alho graças a contribuição deste senhor”.

“Não à toa, São Go-

tardo e região, que fazem parte do Cerrado, é atualmente o maior produtor de alho no Brasil. Uma feliz coincidência”, destacou Nelson Kamitsuji.

Transmitido também pelo Canal do Bunkyo Digital, a cerimônia contou com a presença do cônsul geral do Japão em São Paulo, Ryosuke Kuwana; do presidente do Bunkyo, Renato Ishikawa; do representante chefe da Jica Brasil, Masayuki Eguchi; do secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Francisco Maturro; do ex-ministro Roberto Rodrigues; do vereador Aurélio Nomura; do presidente da Associação Cultural Brasil Japão de Núcleo Celso Ramos, Yuji Kobayashi; do prefeito de Frei Rogério (SC), Jair da Silva Ribeiro; Américo Utumi, do ex-secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Ivan Wedekin, do presidente da Cooperativa Agropecuária do Alto Paranaíba (Coopadap), Marcos Miyasaki; e do presidente do Colegiado Estadual dos Secretários Municipais de Agricultura e da Pesca de Santa Catarina – Cosapesc, Itamir Gasparini.

Passado, presente e futuro – Aurélio Nomura disse que o momento era de enaltecer o presente e o futuro mas também de reverenciar o passado “na pessoa do senhor Kiyoshi Yamamoto, que veio ao nosso país e com muito trabalho e muita dedicação, implantou grandes experiências na Fazenda Tozan”. O parlamentar lembrou que a fazenda foi administrada por seu tio e destacou a importância dos homenageados. “Graças a pessoas como vocês, hoje o Brasil alcança – e tem buscado alcançar – um patamar que todos nós esperávamos em relação ao nosso país em relação à agricultura”.



O agricultor Masanori Ito, que atualmente produz pera, com familiares e convidados



Manoel Barros (D) representou Paolinelli

O secretário Francisco Maturro explicou que, antes de assumir a pasta – comandada anteriormente por Itamar Borges – recebeu dois pedidos de Roberto Rodrigues: conseguir recursos para pesquisas e a regularização ambiental do Estado de São Paulo. Segundo ele, hoje o maior volume de recursos do tesouro do Estado de São Paulo investido na pesquisa foi nesta gestão, com a entrega de R\$ 102 milhões.

“Recursos que não pagam salários de pesquisadores, não pagam viagens nem hospedagens: são investidos diretamente em pesquisas”, assegurou o secretário, explicando ainda que, “fomos além e avançamos também nas parcerias”.

Crescimento – “Quem investe em pesquisa assegura o futuro. A cada R\$ 1 investido, R\$ 2,5 retorna para a sociedade. É o dinheiro se multiplicando e a iniciativa privada participando e até direcionando melhor a pesquisa”, disse o secretário, acrescentando que o agronegócio paulista apresentou um

crescimento do valor bruto de produção de 28,64% em 2021, superior ao resultado alcançado no país, de 10,11%.

Em relação à regularização ambiental, Maturro lembrou que o Código Florestal completou dez anos em 2022 “e nenhum Estado havia feito ainda o processamento e a análise do CAR (Cadastro Ambiental Rural)”. “São Paulo já concluiu 100% das declarações das 406 mil propriedades rurais do estado e, nesse momento, encontra-se em fase de aceite pelo produtor – fase em que o produtor rural declara se concorda ou não com as informações previamente cadastradas no sistema.”

Compromisso – Roberto Rodrigues afirmou que o Prêmio Kiyoshi Yamamoto “mostra um compromisso do Bunkyo com a história do país, a influência nipo-brasileira e, sobretudo, como esta entidade se preocupa em premiar quem realmente merece”. “Os homenageados desta noite são exemplos desta maravilhosa obstinação do Bunkyo em premiar aqueles que realmente merecem”, disse o ex-ministro, lembrando que “sou do tempo em que os agricultores brasileiros,

especialmente os de São Paulo, diziam: ‘Cerrado, Deus me livre, Cerrado nem dado nem herdado’. Ninguém queria saber, de tão ruim que a terra era”.

“Mas graças a persistência do Alysson Paolinelli, o Cerrado foi domado e se transformou no Maracanã da Copa do Mundo da alimentação. “E nós vamos ganhar esta Copa porque ninguém tem um estádio como o nosso, que é o Cerrado brasileiro. E nós devemos isso ao Alysson Paolinelli”, garantiu.

Significado especial – Já o presidente do Bunkyo disse que o Prêmio possui um significado muito especial pois remete a uma das personalidades mais respeitadas entre os imigrantes japoneses. “Me refiro ao engenheiro agrônomo formado pela famosa Universidade de Tóquio, Kiyoshi Yamamoto, que foi administrador da Fazenda Tozan, na região de Campinas, onde desenvolveu importante pesquisa em conjunto com institutos agrônômicos da região no combate a broca dos cafezais”.

Renato Ishikawa lembrou ainda o importante papel de Kiyoshi Yamamoto durante a Segunda Guerra Mundial e nos conflitos que se seguiram no pós-guerra. “Graças aos seus esforços que, em 1955, participou da fundação do Bunkyo, sendo seu primeiro presidente e grande incentivador dos estudos e

pesquisas agrícolas”.

Contribuições – Já o cônsul Ryosuke Kuwana disse que “muitos brasileiros reconhecem as numerosas contribuições que vem sendo feitas pelos imigrantes e descendentes de japoneses para o desenvolvimento do setor agrícola do Brasil, pois são contribuições presentes nas mesas das refeições diárias dos brasileiros e que resultaram na grande confiança desfrutada pela comunidade nikkei no que tange à produção de alimentos de qualidade”.

“Mas o impacto significativo dos nikkeis para o desenvolvimento da cultura alimentar brasileira vai além da diversidade hortifrutigranjeira cultivada abrangendo também o desenvolvimento do plantio no Cerrado, das Cooperativas, das indústrias de máquinas, da logística e das indústrias alimentícias. As transformações pioneiras que a agricultura brasileira empreendeu nas últimas décadas só foram possíveis graças a dedicação de muitas pessoas, entre elas, muitos nikkeis, e tem contribuído para o progresso deste vasto país”, concluiu o cônsul.

Os homenageados – Este ano, dos seis candidatos indicados pelas entidades, foram escolhidos o ex-ministro Alysson Paolinelli que, entre seus feitos, em sua gestão foi implantado o Projeto Cerrado que tem na região de São Gotardo (Goiás), um dos polos de maior prosperidade, e o agricultor Masanori Ito, do município de Frei Rogério (Santa Catarina), responsável pelo desenvolvimento de uma variedade de semente de alho roxo e que hoje é uma das mais cultivadas no país e que tem São Gotardo como uma das regiões de maior produção dessa variedade.

(ALDO SHIGUTI)

Governo japonês parabeniza Lula e destaca Brasil como 'parceiro estratégico'

Primeiro-ministro Fumio Kishida enviou carta a presidente eleito um dia após apuração das urnas

O governo japonês, em alinhamento com outros países, parabenizou o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva pela eleição realizada no último dia 30. Na mensagem, o Japão destaca a boa relação bilateral com o Brasil.

A mensagem foi enviada via Ministério das Relações Exteriores japonês. O primeiro-ministro do Japão felicitou Luiz Inácio Lula da Silva pela vitória nas eleições presidenciais do Brasil e pediu um reforço das relações bilaterais, depois da mudança de governo.

Kishida também "expressou o desejo de tra-

balhar em conjunto com o Brasil, um parceiro global estratégico, para continuar a desenvolver a boa relação bilateral tradicional" com o Japão.

O mais novo presidente eleito tem um histórico de boa aproximação com o Japão. Durante os dois mandatos no cargo presidencial (2003 a 2011), Lula teve a oportunidade de se encontrar com quatro premiês japoneses (Junichiro Koizumi, Yasuo Fukuda, Taro Aso e Yukio Hatoyama), estreitando acordos e parcerias comerciais, especialmente na agricultura. Outra questão que teve relevância durante os mandatos foi a questão dos dekkasseguis. Em 2008,

Lula levou o assunto ao então primeiro-ministro Yasuo Fukuda, e se mostrou preocupado com a resolução de questões educacionais dos filhos de brasileiros, além da previdência social.

Otimismo - No Japão, a vitória de Lula animou os investidores locais. Nas primeiras horas de negociação após a eleição, o ETF *Next Funds Ibovespa*, fundo negociado na bolsa japonesa que segue o índice brasileiro, fechou em alta de 3,30%. O ativo tem cerca de 2 bilhões de ienes em patrimônio (cerca de 150 milhões de dólares) e, durante o pregão, chegou a subir mais de 5,2%.



REPRODUÇÃO / TWITTER PM OFFICE OF JAPAN

Fumio Kishida espera uma boa relação com o novo governo do presidente Lula

Manifestações, bloqueios de estradas e silêncio de Jair Bolsonaro ganham manchetes na mídia japonesa

Principais veículos de comunicação retrataram atual momento conturbado da política brasileira

Na semana pós-eleição brasileira, os principais veículos de comunicação do Japão destacaram, além da vitória de Lula nas urnas, a forte oposição dos apoiadores de Jair Bolsonaro. Nas manchetes, os bloqueios nas estradas, manifestações contra o sistema eleitoral e o silêncio de Bolsonaro após o encerramento da votação foram abordados.

Principal jornal financeiro japonês, o *The Nihon Keizai Shimbun* deu ênfase na fala do atual presidente, ocorrida após 45 horas desde o anúncio do resultado. Segundo reportagem, Bolsonaro não mencionou a derrota e "leu um discurso no dia 01 de novembro sobre os resultados da eleição. Não



Matérias deram ênfase nos bloqueios das estradas e rodovias

parabenizou o ex-presidente Lula por vencer as eleições e não aceitou perguntas de jornalistas".

Sétimo jornal diário com maior circulação no arquipélago, o *Sankei Shimbun* citou a grande

manifestação de apoiadores de Bolsonaro, listando as dezenas de estradas e rodovias que sofreram com bloqueios, bem como prejuízos causados a passageiros japoneses que tinham



Sétimo maior jornal japonês trouxe na capa manifestações

voos agendados mas foram cancelados. O periódico também citou a preocupação do atual presidente com o sistema eleitoral. "Antes das eleições, Bolsonaro havia chamado o sistema brasileiro de votação eletrônica de 'frágil' e disse que 'somente Deus' poderia

retirá-lo da presidência. Sem nenhuma prova, ele afirmava que ocorreria fraude eleitoral", destacou a reportagem.

A agência de notícias *Jiji Press* fez uma cobertura das eleições e publicou a grande popularidade de Bolsonaro no Japão com uma "vitória

esmagadora", com 83,6% dos votos válidos no segundo turno. Em outras matérias, a agência lembrou que Bolsonaro é o primeiro presidente em exercício a não obter uma reeleição, além de escrever, também, sobre o silêncio após a apuração, traçando um paralelo com a última eleição presidencial americana. "Nas eleições presidenciais latino-americanas, é costume que o candidato derrotado telefone para o vencedor parabenizando-o logo depois que os resultados são divulgados. Entretanto, o 'aliado' do presidente Bolsonaro, ex-presidente americano Trump, tem se recusado a admitir a derrota desde sua eleição em novembro de 2020", lembrou a matéria.

Castelo de Shuri recebe treinamento contra incêndio após três anos de tragédia

Okinawa esforça-se para reconstruir patrimônio e minimizar possíveis incidentes como o de 2019

No dia 31 do último mês (outubro), completaram-se três anos desde o incêndio do Castelo de Shuri, localizado na cidade de Naha da província de Okinawa no Japão, ocorrido em 2019. Um total de seis construções, incluindo o palácio principal, foram completamente destruídos. O incêndio que queimou o “símbolo de Okinawa” causou uma sensação de perda para muitos.

No Parque Shuri, antes do início dos trabalhos de reconstrução do palácio principal, um projeto de “Reconstrução à Mostra” está em andamento para mostrar o processo de restauração ao público. Além disso, com base nas lições aprendidas com o incêndio, foi realizado no parque um treinamento simulando um incêndio em conjunto com o Corpo de Bombeiros Municipal.

No incêndio ocorrido há três anos, os fogos começaram

durante a madrugada e as autoridades só detectaram horas depois, o que comprometeu a extinção do fogo nos estágios iniciais. Levando isso em consideração, o treinamento deste ano se iniciou às 5h30 da manhã, antes do sol nascer. O treinamento supôs que o incêndio começaria em um armazém, onde ficam guardados materiais para a reconstrução do palácio principal, e os seguranças usaram extintores de incêndio para extinguir o fogo nos estágios iniciais, além de descarregarem água com uma mangueira conectada a um carro de bombeiros.

O chefe do Escritório Nacional do Parque Memorial de Okinawa, Yuji Hiratsuka, disse que pretende “rever o sistema de gerenciamento realizando esses treinamentos até a reconstrução completa do palácio principal, para que nunca mais se repita um incêndio”.

A cerimônia de início das obras do palácio principal ocorreu no dia 03 de novembro, com previsão de



Oficiais realizaram testes e mapearam possíveis situações em caso de acidentes que devastou o local há três anos

conclusão até o ano de 2026. De acordo com o Escritório do Gabinete, a reconstrução custará aproximadamente 12 bilhões de ienes.

A prefeitura recebeu mais

de 5,5 bilhões de ienes em doações, dentro e fora do país (inclusive da comunidade no Brasil) que serão destinados para aquisição de madeiras e esculturas do

palácio principal. Após a restauração, os sprinklers, que não tinham sido instalados por motivos paisagísticos, serão instalados.

(COM AGÊNCIA KYODO NEWS)

Tóquio começa a reconhecer casais do mesmo sexo, com direito a certificado oficial

Casais poderão solicitar moradia municipal e incluir os nomes de seus filhos como dependentes

Em uma ação que mostra a flexibilização cada vez maior em relação a união de pessoas do mesmo sexo, o governo metropolitano de Tóquio colocou em vigor uma portaria que reconhece as parcerias de minorias sexuais na última terça-feira (01). A iniciativa une-se, portanto, a várias outras províncias na questão do tratamento igualitário em setores como serviços públicos.

O Japão não reconhece legalmente o casamento entre pessoas do mesmo sexo, mas os casais que obtiverem um certificado, chamado “Tokyo Partnership Oath System”, poderão, por exemplo, solicitar moradia municipal e incluir os nomes de seus filhos em seus

certificados de parceria.

Apesar do aumento no número de municípios japoneses que reconhecem parcerias entre pessoas do mesmo sexo nos últimos anos, o Japão continua sendo o único país do G7 (grupo dos sete mais ricos do mundo) a não fazê-lo em nível nacional.

“O lançamento do sistema deve impulsionar a mudança social”, disse Soyoka Yamamoto, que lidera o grupo ativista *Partnership Act*, em entrevista coletiva. “Deixe este sistema servir como um catalisador para liderar os esforços para alcançar uma sociedade onde as minorias sexuais sejam igualmente protegidas”, concluiu.

Ao elogiar a importância

da medida, Fumino Sugiyama, co-presidente da *Tokyo Rainbow Pride*, que organiza os eventos anuais do orgulho LGBTQ da capital japonesa, disse que ainda são necessários três tipos de legislação para melhorar as condições das minorias sexuais no Japão.

“Uma é a liberdade de se casar, a outra é a proibição da discriminação e a terceira é a flexibilização das condições exigidas para a mudança de sexo”, disse, referindo-se aos procedimentos de esterilização que as pessoas transgêneras no Japão devem se submeter se quiserem mudar legalmente sua identidade - gênero.

Até o começo desta semana, 115 certificados já haviam sido emitidos, de acordo com



Direitos LGBTQ+ ganham cada vez mais força nas províncias japonesas

um funcionário do governo metropolitano. Além de Tóquio, nove prefeituras japonesas – Aomori, Akita, Ibaraki, Tochigi, Gunma, Mie, Osaka,

Fukuoka e Saga – já disponibilizaram um sistema específico referente a parceria de minorias sexuais.

(COM AGÊNCIA KYODO NEWS)

‘Samurai Blue’ terá Kamada e Take Kubo como esperanças para a Copa do Mundo

Craques que atuam na Europa lideram seleção japonesa; lista final foi divulgada na terça-feira (01)

A seleção japonesa está definida para a Copa do Mundo no Catar. Na lista oficial divulgada pelo técnico Hajime Moriyasu, constam alguns nomes já esperados e outros que acabaram fora do mundial, mas os Samurai Blue serão liderados pelos jogadores Daichi Kamada e a jovem promessa Takefusa Kubo, ambos em destaque nos clubes europeus Eintracht Frankfurt (Alemanha) e Real Sociedad (Espanha), respectivamente.

“Fiz a melhor seleção possível, dando importância em nossas atividades desenvolvidas até agora, as situações que os jogadores estão enfrentando (em seus clubes) e com a forma como planejam jogar a Copa do Mundo em mente. Existem muitos jogado-



Atacante Daichi Kamada e o jovem de 21 anos Takefusa Kubo (acima) lideram a seleção, apelidada de ‘Samurai Blue’

res em todas as posições que poderiam ter sido escolhidos. Foi extremamente difícil”, explicou o técnico japonês.

Kamada e Kubo estão entre os 19 estreantes da Copa do Mundo, incluindo também os atacantes Junya Ito, Takumi Minamino e Kaoru Mitoma, além do meio-campista Hidemasa Morita e do zagueiro Takehiro Tomiyasu. O

Japão enfrentará a Alemanha na estreia do Grupo E em 23 de novembro, antes de enfrentar a Costa Rica no dia 27 e a Espanha no dia 01 de dezembro.

Sobre os atletas que poderiam compor a seleção mas acabaram de fora do mundial estão o atacante do Celtic Kyogo Furuhashi e o meio-campista Reo Hatate. O atacante do Vissel

Kobe, Yuya Osako, e o meio-campista do Union Berlin, Genki Haraguchi, também não foram listados por Moriyasu.

O Japão alcançou a fase eliminatória do torneio três vezes, mais do que qualquer nação asiática, e Moriyasu reiterou que a ambição do Japão é “chegar às oitavas de final” pela primeira vez em sua sétima aparição consecutiva.

Confira a lista de convocados da seleção japonesa para a Copa do Mundo

Goleiros: Eiji Kawashima (Estrasburgo), Shuichi Gonda (Shimizu S-Pulse), Daniel Schmidt (Sint-Truiden)

Zagueiros / Laterais: Yuto Nagatomo (FC Tokyo), Maya Yoshida (Schalke), Hiroki Sakai (Urawa Reds), Shogo Taniguchi (Kawasaki Frontale), Miki Yamane

(Kawasaki Frontale), Ko Itakura (Borussia Mönchengladbach), Yuta Nakayama (Huddersfield), Hiroki Ito (Estugarda), Takehiro Tomiyasu (Arsenal)

Meias / Atacantes: Gaku Shibasaki (Leganes), Wataru Endo (Stuttgart), Junya Ito (Reims), Takuma Asano (Borussia Dortmund), Takumi Minamino (Monaco), Hidemasa Morita (Sporting Lisboa), Daichi Kamada (Eintracht Frankfurt), Yuki Soma (Nagoya Grampus), Kaoru Mitoma (Brighton), Daizen Maeda (Celtic), Ritsu Doan (Freiburg), Ayase Ueda (Cercle Brugge), Ao Tanaka (Fortuna Düsseldorf), Takefusa Kubo (Real Sociedad)

ESPORTE

Aos 55 anos, atacante Kazu quebra marca histórica no Japão



Firme e forte: aos 55 anos, “Rei Kazu” continua a fazer história

Fomoso por atuar em grandes clubes brasileiros na década de 90, atleta torna-se o mais velho a marcar um gol pela liga japonesa de futebol

Quem gosta de futebol certamente lembra do atacante Kazuyoshi Miura. Foi aqui no Brasil que o lendário “Kazu” fez a alegria nos estádios tupiniquins ao se destacar em times como o Juventus, Palmeiras e Coritiba. Mas foi no Santos de 1990 que o japonês atingiu o auge, atuando no time titular do Peixe ao lado de nomes como Serginho Chulapa, Cesar Sampaio e Paulinho MacLaren. Hoje, passados 32 anos da época de ouro, “King Kazu” – como foi apelidado pelos japoneses ao ser um dos primeiros ídolos da J-League – continua na

ativa (!) e com um detalhe: quebrando recordes. No último domingo (30), o jogador marcou um gol de pênalti pelo seu atual time, o Suzuka Point Getters, e estabeleceu o recorde de atleta mais velho da Liga Japonesa de Futebol a marcar um gol, no auge de seus 55 anos. O ex-atacante da seleção japonesa entrou aos 84 minutos com sua equipe vencendo por 2 a 0 fora de casa contra o Tiamo Hirakata e converteu um pênalti para ajudar a conquistar uma vitória por 3 a 1. O recorde anterior de pontuação mais an-

tigo da liga japonesa foi de 42 anos e 50 dias, estabelecido em 2013 por Hideki Nagai, então atleta do FC Ryukyu. O gol de Kazu também marca um reencontro com as redes, pois foi o primeiro desde março de 2017, quando jogava pelo Yokohama FC. De lá para cá, atuou pouco, mas o jogador profissional mais velho do Japão foi emprestado ao Suzuka pelo Yokohama FC nesta temporada, seu 37º clube como profissional. **Lenda** - O veterano atacante teve uma passagem marcante pelos campos

brasileiros. Revelado pelo Juventus-SP, atuou profissionalmente pelo Santos, com passagens pelo Palmeiras, CRB, XV de Jaú e Coritiba. Em 1991 foi contratado pelo Tokyo Verdy, atuando na “época de ouro” da J-League e, em 1995, acertou com o italiano Genova. Seu giro pela Europa incluiu ainda uma passagem pelo Dinamo de Zagreb, da Croácia, em 1999. De volta à terra natal, atua, desde então, nos campos japoneses e é aclamado pelos jovens jogadores até hoje, mesmo atuando em um clube de menor expressão.

Com abertura para turismo individual, viagem ao Japão requer planejamento bem detalhado

A reportagem do **Nippon Já** fez uma simulação de custos para uma viagem de 15 dias no 'modo econômico'; custo total chega próximo a R\$ 20 mil

Desde outubro, as regras para viajar ao Japão mudaram, facilitando a vida dos brasileiros. Pensando nisso, a redação do **Nippon Já** fez uma pesquisa especial para saber o quanto é necessário ter em mente para uma viagem por lá.

Todos os cálculos foram baseados projetando uma viagem de 15 dias, por isso é bom ter em mente que o valor pode oscilar por conta de data e, também, da variação cambial da moeda brasileira.

Visto - Está com passaporte em mãos? Então a primeira providência é solicitar o visto de entrada, cujo preço é de R\$ 150,00. Existem outros tipos de visto com valores diferenciados, como no caso de uma viagem para outros países da região e retorno ao Japão.

Se o viajante for para a província de Okinawa, o visto torna-se isento. Então, caso pense viajar para a paradisíaca ilha com suas praias deslumbrantes, é válido apresentar algum documento que comprove a viagem na hora de solicitar o visto.

Passagem – A parte mais cara da viagem. A passagem para o Japão não está tão acessível depois da pandemia, mas é possível encontrar um preço diferenciado, dependendo da data da sua viagem.

Na simulação feita pela reportagem para uma viagem

no mês de novembro, a média de preço ficou em torno de R\$ 7 mil em sites especializados. Uma “dica de ouro” é consultar agências. Na **Lokahi Tur (Av. Liberdade 21 – 2º Andar, Conj. 209)** os preços estão bem convidativos e as condições também são atraentes. Vale a pena ligar e conferir: (11) 2305-9222 ou acessar o site lokahitur.com.br

O viajante pode se planejar com antecedência e, assim, obter um valor muito melhor, além de monitorar possíveis descontos e até trechos que não exija visto pelo país que você fará paradas.

É importante checar tudo que a passagem oferece. Existem casos que o viajante não poderá despachar uma mala sem pagar devidas taxas, por não estarem inclusas na hora da compra da sua passagem.

Hospedagem – A segunda parte mais cara da viagem é a hospedagem. Considerando na simulação apenas Tóquio, optando por hotéis simples, a média para 15 dias fica em torno de R\$ 5 mil.

Logicamente existem outras opções, sejam quartos mais luxuosos, Hotel Cápsula que valem pela curiosidade, mas nem sempre são opções baratas. Outra ideia é alugar apartamento com amigos.

Alimentação – Viajar para o Japão pode ser uma baita experiência gastronômica, mas se a intenção é conhecer o arquipélago e economizar,



Para uma viagem ao Japão, tudo deve ser colocado na ponta do lápis

uma opção bastante viável são os fast foods e konbinis (lojas de conveniência). Calculando café da manhã, almoço, lanche e jantar, a média é de R\$ 140,00 por dia. Uma curiosidade: pesquisando diversas redes de fast food que também estão presentes no Brasil, o preço das refeições na conversão é mais barato lá do que aqui.

Transporte e JR Pass – Para se locomover pelo Japão o melhor mesmo é comprar o JR Pass (passe de trem para visitantes estrangeiros) e não ter dor de cabeça. Sendo vendido nas opções para 7 ou 14 dias, o passe custa, em média, R\$ 2.300. Utilizando o JR Pass, é possível se locomover de metrô e trem-bala à vontade durante o período.

Passeios – O passeio é uma escolha muito particular, mas a visita a muitos templos é gratuita, sendo a opção de conhecer um pouco do Japão e não gastar tanto. Passeios que necessitam de ingressos, como a Tokyo Sky Tree, custam em torno de R\$ 62,00. Caso o objetivo seja os tão famosos parques de diversão, a Tokyo Disney tem ingressos diários a partir de R\$ 330,00, e o parque da Universal, em Osaka, custa R\$ 295,00 por pessoa.

Compras – Viajar sem fazer umas compras não faz parte dos planos de qualquer turista. Como essa é uma escolha muito pessoal, para o Japão o ideal - para gastar um pouco sem comprometer o orçamento - é separar R\$ 2,5 mil.

Total e precauções – No fim das contas – literalmente –, uma viagem ao Japão de 15 dias custa, em nossa simulação, R\$ 19.580,00. Não se trata de uma viagem barata em comparação a outros destinos nacionais e até internacionais. Os valores podem variar, seja comprando passagem com antecedência, reservando hotel, dentre outros fatores. Se o arquipélago for de fato uma escolha como próximo destino, é válido lembrar que o Japão exige comprovação de vacinas contra Covid-19 ou a realização de um teste negativo para a doença 72 horas antes do embarque.

(GIULIANO PECCILLI)

30º FURUSATO MATSURI 祭

FESTIVAL AGRÍCOLA DE MOGI DAS CRUZES



- sábado -
12/nov
10h às 21h

- domingo -
13/nov
10h às 19h

Local: Rod. Prof. Alfredo Rolim de Moura, s/nº, Km 61,4 - SP 88
(Antiga estrada Mogi-Salesópolis, km 9,5)
(11) 4792-2008 | associacaococueira@hotmail.com

Financiamento

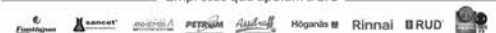


Projeto financiado pela Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes por meio da Lei nº 6.959/14 (Lei de Incentivo à Cultura). Projeto Aprovado nº 472/2020.

Patrocinadores Oficiais



Empresas que apoiam a LIC



ENTRADA GRATUITA
Com 1kg de alimento não perecível

MOSTRA JAPÃO
FESTIVAL JAPONÊS

ITAPECERICA DA SERRA
11a13
NOVEMBRO DE 2022

Local:
CENTRO POLIESPORTIVO ANTONIO BALDUSCO
AV. DIONA ANILA, 1001 - OLARIA
9BETA - FEIRA DAS 18H AS 22H
9 SABADO E DOMINGO, DAS 10H AS 22H

SO.. LATINO AMERICA
LONGBOARD DANCE & FREESTYLE CHAMPIONSHIP

PRESENCIA DE
ITAPECERICA DA SERRA

Governo Japonês anuncia nomes que receberão honraria do imperador

Comenda de Outono do Quarto Ano da Era Reiwa é entregue a personalidades 'que prestam longos e meritórios serviços ao país'

O governo japonês anunciou a lista dos Condecorados da Comenda de Outono do Quarto Ano da Era Reiwa, na qual incluem sete pessoas que vivem no Brasil, que serão homenageados com as diferentes classes da "Ordem do Sol Nascente". A honraria é entregue em nome do Imperador a personalidades que prestam "longos e meritórios serviços ao país". Confira a relação e os principais fatos meritórios de cada homenageado:

Consulado Geral do Japão em São Paulo

Condecoração aos estrangeiros

Toshi-ichi Tachibana (77 anos, São Paulo, SP, nacionalidade brasileira) – Ordem do Sol Nascente, Raios de Ouro com Roseta

Como professor associado da Universidade de São Paulo (USP), desempenhou um papel fundamental no estabelecimento do convênio entre a Universidade Nacional de Yokohama (YNU) e a USP, contribuindo para o intercâmbio acadêmico entre o Japão e o Brasil e na difusão do conhecimento das tecnologias de ponta do Japão, especificamente na área de engenharia naval e oceânica. Além disso, foi um dos fundadores da Associação dos Bolsistas da Jica – São Paulo (Abjica).

Consulado Geral do Japão em Curitiba

Condecoração aos japoneses

Toshihiko Tan (92 anos, Londrina, PR, nacionalidade japonesa) – Ordem do Sol Nascente, Raios

de Ouro e Prata

Além de ser um dos principais responsáveis pela fundação da Associação Cultural e Esportiva de Londrina, atuou como presidente e em outros cargos da diretoria, contribuindo para a preservação e divulgação da cultura japonesa na região. Também contribuiu para que Londrina firmasse o convênio de irmandade com a cidade de Nishinomiya, do Japão, bem como para a fundação da Associação de Intercâmbio Londrina-Nishinomiya.

Condecoração aos estrangeiros

Kazumi Nemoto (77 anos, Foz do Iguaçu, PR, nacionalidade brasileira) – Ordem do Sol Nascente, Raios de Prata

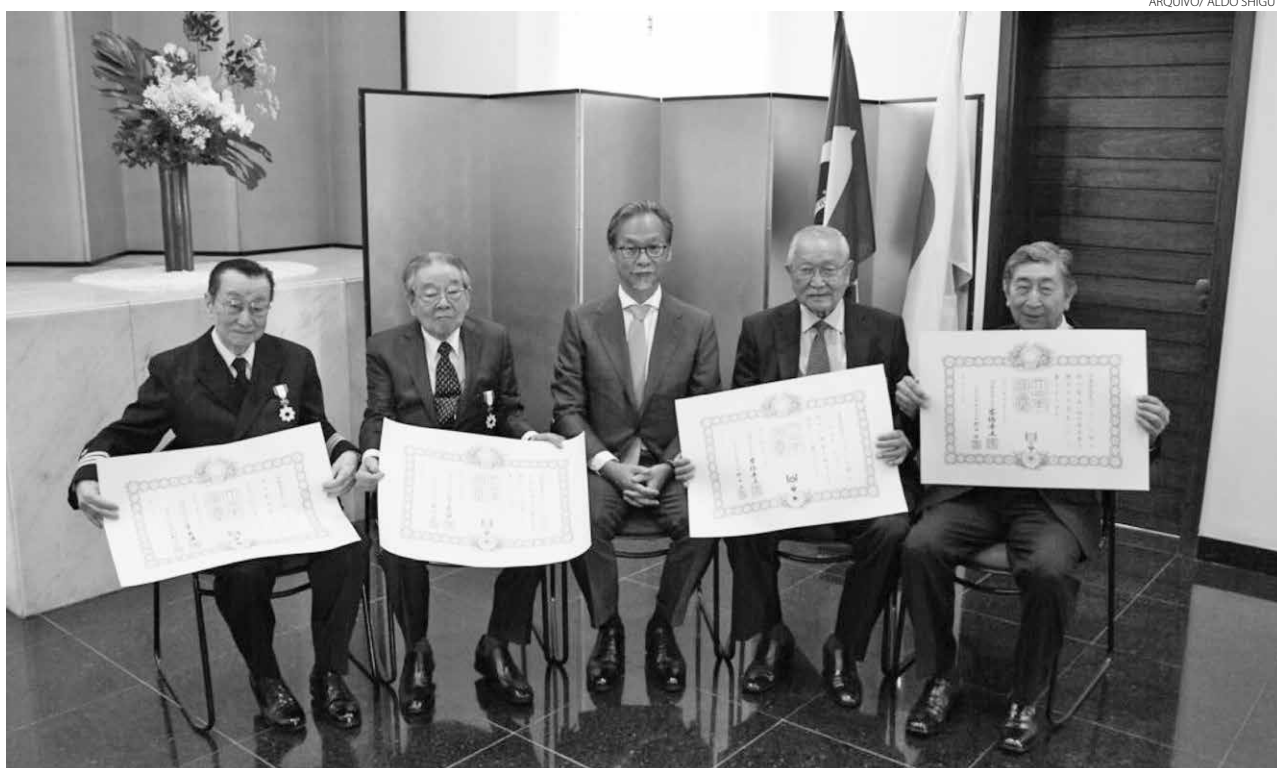
Em 1987, fundou a Associação Cultural e Esportiva Nipo-Brasileira de Foz do Iguaçu (Acefi) e tornou-se o primeiro presidente da entidade. Ainda na Acefi, atuou durante 32 anos como diretor cultural, contribuindo para a promoção da cultura nipônica e para o desenvolvimento da comunidade de nikkei do município. Também contribuiu no fortalecimento das relações amigáveis entre Brasil e Japão, atuando como intérprete para comitivas do governo japonês e empresas japonesas que visitam a cidade.

Consulado Geral do Japão em Manaus

Condecoração aos japoneses

Ken Nishikido (71 anos, Manaus, AM, nacionalidade brasileira) – Ordem do Sol Nascente, Raios de Ouro e Prata

Como presidente da Associação Nipo-Brasileira da Amazônia



Homenageados recebem honraria por conta de trabalhos e serviços prestados ao país

Ocidental, liderou as atividades da Associação durante 14 anos, dedicando-se ao desenvolvimento e à integração da comunidade nikkei na região da Amazônia Ocidental. Exerceu também o cargo de presidente da Comissão Executiva nas comemorações da Imigração Japonesa no Brasil e na Amazônia. Como professor no curso de língua japonesa da Associação, desenvolve materiais didáticos e treina futuros professores de japonês, contribuindo para que a Associação seja reconhecida como a principal de ensino de língua japonesa da capital amazonense.

Condecoração aos estrangeiros

Clara Fumiko Shirayanagui dos Santos (73 anos, Manaus, AM, nacionalidade brasileira) – Ordem do Sol Nascente, Raios de Ouro e Prata

Atuando como médica da clínica da Associação Nipo-Brasileira da Amazônia Ocidental, contribuiu na promoção da saúde e bem-estar,

além de prevenir doenças de pessoas da comunidade nikkei local com idades variadas, entre crianças e idosos, através de atendimento médico itinerante em ambientes severos.

Consulado Geral do Japão no Rio de Janeiro

Condecoração aos estrangeiros

Minoru Matsuura (77 anos, Rio de Janeiro, RJ, nacionalidade brasileira) – Ordem do Sol Nascente, Raios de Ouro e Prata

Atuando como vice-presidente e presidente da Associação Nikkei do Rio de Janeiro, teve êxito nos eventos comemorativos realizados no 110º aniversário da imigração japonesa para o Brasil no Rio de Janeiro, em 2018. Na Associação Cultural e Esportiva Nipo-Brasileira do Estado de Rio de Janeiro, que conta com mais de 20 associações afiliadas, se dedicou como vice-presidente e presidente, contribuindo na revitalização da sociedade japonesa do Rio de Janeiro.

Consulado Geral do Japão no Recife

Condecorações aos japoneses

Kenichi Iwata (71 anos, Recife, PE, japonês naturalizado brasileiro) – Ordem do Sol Nascente, Raios de Ouro e Prata

Como presidente da Associação Cultural Japonesa do Recife (ACJR), dedicou-se a concretização da sede própria, trabalhando na arrecadação de verbas para a sua construção. Através

do Programa de Assistência a Projetos Comunitários do Governo do Japão (APC), construiu o "Centro de Atividades do Idoso", como prédio anexo. Além de beneficiar os japoneses residentes e seus descendentes, a sede é utilizada para a promoção de eventos anuais, como Bon Odori, nos quais participam não apenas nikkeis, mas também os brasileiros locais, desempenhando um importante papel na divulgação da cultura japonesa na região.

Festival da PRIMAVERA NIPPON COUNTRY CLUB	
PROGRAMAÇÃO	PROGRAMAÇÃO
05	06
9h00 - da Praça de Alimentação	9h00 - Praça de Alimentação
10h00 - Mini Volley	9h30 - Kenko Taissō
12h00 - Show Musical	10h00 - Show Violino, Violão e Teclado
13h30 - Ballet Baby Class	10h15 - Aula Aberta de Dança de Salão
13h35 - Jazz Infantil	11h00 - Mini Volei
13h40 - Jazz Junior	11h00 - Mega Zumba
14h30 - Badminton	12h00 - Show Musical
14h30 - Show Musical	13h30 - Ballet Baby Class
	13h35 - Jazz Infantil
	13h40 - Jazz Junior
	13h00 - Mini Futebol
	14h30 - Show Musical

CIÊNCIAS

Pesquisadores japoneses revelam projeto de vacina contra o câncer

Tecnologia desenvolvida pode melhorar qualidade de tratamentos baseados em imunoterapia

Uma equipe de pesquisadores japoneses da *Osaka Metropolitan University* anunciou, nessa semana, o desenvolvimento de um insumo de vacina capaz de ativar efetivamente células imunes anticancerígenas, mesmo com uma pequena quantidade de antígeno de câncer. O resultado foi publicado no *The Journal of Controlled Release*, pu-

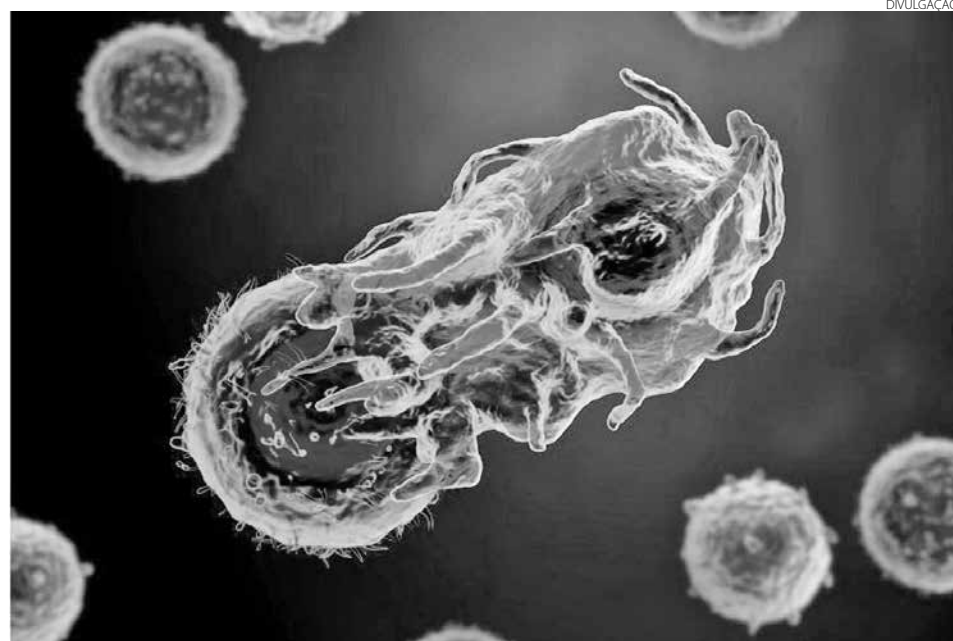
blicação voltada a artigos científicos.

Caso a tecnologia seja colocada em prática com sucesso, o grupo de pacientes com câncer que podem ser tratados com imunoterapias, um tipo de tratamento contra o câncer que usa o próprio sistema imunológico da pessoa, poderá ser expandido. Vale lembrar que o método é eficaz apenas para 20 a 30% dos pacientes, atualmente.

A equipe vem estu-

dando um método para ativar o sistema imunológico no qual lipossomas nanométricos à base de lipídios são usados para entregar antígenos cancerígenos às células dendríticas, que funcionam como o centro de controle do sistema imunológico.

Os pesquisadores criaram um lipossoma incorporando um tipo de lipídio que funciona para ativar as células imunes e é facilmente capturado



Grupo de pacientes que tratam câncer com imunoterapia podem se beneficiar

pelas células dendríticas. Usando o lipossoma, apenas 10 por cento da quantidade de antígeno de câncer necessária anteriormente foi suficiente para interromper o crescimento do câncer em camundongos trans-

plantados com células cancerígenas, de acordo com a equipe.

Eiji Yuba, professor associado da Escola de Pós-Graduação de Engenharia da universidade na província de Osaka, oeste do Japão, disse:

“Os antígenos usados desta vez foram para fins de pesquisa, então queremos descobrir se o mesmo resultado seria entregue com câncer real. antígenos”.

(JIJI PRESS – TRANSLATED BY NIPPON JÁ)

CONCERTO

Pianista Olga Kopylova apresenta composições de Joe Hisaishi e Ryuichi Sakamoto neste domingo (06)

Pianista titular da Osesp desde 2000, Olga Kopylova promete um concerto bastante intimista e emocionante para apreciadores dos compositores Joe Hisaishi e Ryuichi Sakamoto. No domingo (06), ela interpretará clássicos de ambos – além de obras de Villa Lobos – no “Concertos Bunkyo 2022 – Conexão Brasil-Japão através da Música Erudita”.

O convite para o concerto partiu do presidente da Comissão de Música Erudita do Bunkyo, Carlos Harasawa. Mesmo não sendo muita familiaridade com artistas japoneses contemporâneos, Olga começou a estudar as duas sugestões de Harasawa e ficou surpresa com a popularidade de ambos: Sakamoto é conhecido mundialmente por ter tocado trilha de filmes (“Último Imperador”, “Tacones lejanos” e “O Regresso”). Já Hisaishi fez com que a pianista se apaixonasse “pela simplicidade de suas melodias”, pois o compositor é nome marcante em obras como “Vale do Vento”, “Porco Rosso” e “Princesa Mononoke”.

Currículo e experiência ela tem de sobra para encantar o público no concerto. Nascida no Uzbequistão, Olga Kopylova diz que toda sua educação foi voltada a musicalidade. Estudou na Escola de Música Uspensky e, depois, no Conservatório Tchaikovsky, onde se profissionalizou. Por lá, conheceu brasileiros e japoneses, descobrindo afinidades culturais e musicais em co-



Olga Kopylova interpretará clássicos japoneses

mum. Em 2000 se mudou ao Brasil, conquistando uma vaga na Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo.

SÉRIE CONCERTOS BUNKYO 2022 COM A PIANISTA OLGA KOPYLOVA
QUANDO: 06 DE NOVEMBRO, ÀS 11 HORAS.
LOCAL: GRANDE AUDITÓRIO DO BUNKYO – RUA SÃO JOAQUIM, 381 – LIBERDADE
INGRESSOS:
 R\$ 20,00 INTEIRA / R\$ 10,00 MEIA
VENDAS ANTECIPADAS NO SYMPLA:
[HTTPS://BIT.LY/3VAND9I](https://bit.ly/3VAND9I)

SAÚDE E BEM-ESTAR

Park Golf busca popularidade ao unir esporte, saúde e socialização

Quando o japonês Atsushi Hara se deu conta da quantidade de parques pouco utilizados pela população em Makubesu, na província de Hokkaido, logo uma ideia veio à cabeça: como dar “vida” a locais tão convidativos? Foi então que decidiu implementar uma variação do golfe, com regras mais simples e dinâmicas. Deu início, então, ao Park Golf.

Desde a inauguração do primeiro campo, em 1983, até os dias atuais, o esporte ganhou musculatura, com aproximadamente 1,3 milhão de praticantes. São mais de 1,2 mil locais apropriados para a prática em todo o Japão, além de outros 134 no mundo. No Brasil, o esporte ainda engatinha, mas tem uma comunidade forte e unida, com cerca de 300 atletas.

“Muitas pessoas acabam conhecendo o Park Golf e se deparam com um esporte fácil de se praticar. Além disso, é uma modalidade que tem na essência a inte-



Em Atibaia, campo de Park Golf atrai jogadores da região

gração social. Acaba se tornando uma reunião saudável de amigos que se reúnem para momentos de descontração e lazer”, explica o presidente da Federação Brasileira de Park Golf, Setsuo Hirose.

A faixa etária dos praticantes brasileiros fica na faixa dos 60 a 79 anos, mas a ideia é ampliar o leque, atraindo jogadores mais jovens. Para tanto, iniciativas como workshops e apresentações são realizadas pela entidade. Segundo Hirose, desmistificar a ideia de que o Park Golf

é somente para a geração mais velha ajudará na popularização da modalidade. “Além de ter um investimento baixo, pois é necessário apenas um taco, uma bola e o tee (pedestal para a bola). O custo x benefício é muito bom, pois o praticante fica em contato com a natureza, tem mais qualidade de vida e conhece novas pessoas”, diz

Aos interessados, mais informações sobre a prática podem ser obtidas com o próprio Setsuo (11 99113-5522) ou com Valério Brisot (14) 99134-2158.

Haiku da conexão: estudantes são premiados em concurso internacional

Iniciativa global promovida pela JAL Foundation mobilizou dezenas de estudantes em SP e no PR; cerimônia de premiação emocionou pais e alunos no último sábado (29), na Japan House



Confira mais fotos e matéria ampliada

Uma cerimônia de premiação carrega sempre um tom emotivo, seja qual for a situação. Mas, para estudantes, pais, educadores e comissão organizadora do “17º Concurso Internacional de Haiku para Crianças”, a solenidade de premiação trouxe – além da emoção – um sentimento de orgulho e a certeza de que a cultura japonesa atravessa fronteiras, especialmente por participarem de uma iniciativa global que, de alguma forma, conecta nações através da cultura japonesa.

Realizado no último dia 29, na Japan House São Paulo, o evento da JAL Foundation reuniu parte dos premiados para a entrega de certificados e lembranças. No local, monitores exibiam os trabalhos vencedores – para alegria (e orgulho) dos pais e professores presentes. Presencialmente, alunos do Centro



Estudantes, familiares e comissão organizadora celebraram premiação ocorrida na Japan House Educacional Pioneiro, Escola Municipal de Educação Bilíngue para Surdos (EMEBS) Anne Sullivan e Colégio Carlos Drummond de Andrade. Para o diretor da JAL América do Sul, Tsuyoshi Imayasu, a realização da primeira cerimônia no Brasil tem um significado especial. “É uma grande honra realizar essa premiação, pois a razão deste concurso é promover o intercâmbio cultural através do haiku”, destacou durante o evento, que teve como mestre de cerimônia Marcelo Hayashi.

Também presente na premiação e representando o Consulado

Geral do Japão em São Paulo, a cônsul Asuka Ozutsumi ressaltou os sentimentos presentes nos trabalhos “que tive a honra de apreciar”. “É uma satisfação para o Consulado poder prestigiar esta iniciativa. Posso dizer que fiquei muito impressionada, pois todos os participantes expressaram sentimentos que, no gênero literário haiku, sintetizam a cultura e a filosofia japonesa”, disse.

Cultura e filosofia essas que servem como desafio para a simplicidade. O haiku é a forma mais curta de poesia do mundo, pois retrata, em

um pequeno verso descritivo, algum momento da vida do poeta ou simplesmente expressa a beleza da natureza. O gênero ganhou popularidade em 1964, quando a Japan Airlines organizou um concurso de Haiku em uma estação de rádio dos Estados Unidos durante a realização das Olimpíadas de Tóquio. No total, 41.000 haicais foram enviados, surpreendendo a comissão organizadora do concurso.

Desde 1990 a JAL Foundation realiza a cada dois anos o concurso de haiku voltado a crianças. Nesses mais de 30 anos, a JAL Foundation recebeu diversos trabalhos de mais de 60 países. O evento tornou-se uma tradição e, atualmente, contempla dezenas de países, em edições a cada dois anos. “Uma das missões da JAL Foundation é continuar se esforçando para que as novas gerações produzam trabalhos de forma leve e agradável”, explica Imayasu, alinhado com

os objetivos da fundação: desenvolvimento de cidadãos globais para garantir a melhoria contínua da sociedade.

Vale lembrar ainda que o próximo concurso terá inscrições abertas em novembro de 2023 e a expectativa é de mais escolas participantes.

Com a palavra, os premiados:

“Senti muito orgulho, pois ganhar esse prêmio é um incentivo”

Diego Eiji Shimoda, 12 anos – Centro Educacional Pioneiro

“Nunca achei que fosse ganhar esse prêmio. Foi maravilhoso”

Ana Luisa Pachecho Yoshinaga, 12 anos – Centro Educacional Pioneiro

“Conheci o haiku através do concurso. E posso dizer que me deu muita inspiração”

Debora Soares Teixeira, 14 anos – Escola Carlos Drummond de Andrade

STREAMING

Documentário na Netflix aborda fuga cinematográfica de ex-CEO brasileiro da Nissan, Carlos Ghosn

As plataformas de streaming estão com novidades interessantes nesta semana. Na Netflix, a pedida é o recém-lançado documentário “CEO em Fuga: A História de Carlos Ghosn”, que traz um perfil do brasileiro que atingiu o comando da gigante japonesa Nissan e foi à derrocada acusado de corrupção.

Para os amantes de animação, o anime “Romantic Killer”, também na Netflix, traz uma história leve, com a saga de uma garota apaixonada. No Disney+, a dica é conferir a estreia de seu primeiro dorama, “Clube do Sumô”, trazendo episódios semanais na plataforma.

Um plus aos leitores: nos cinemas, estreia o festejado (e aguardado) “One Piece Film RED”, trazendo a animação com opções legendadas e dubladas.

(GIULIANO PECCILLI)



CEO em Fuga: A História de Carlos Ghosn

Disponível na Netflix, legendado e Dublado

De executivo renomado a alvo da mídia internacional, este documentário sobre crimes verdadeiros examina a bizarra história de Carlos Ghosn.



Romantic Killer

Disponível na Netflix, Legendado e Dublado

Curtindo a solteirice, Anzu nem pensa em namoro. Até que um serzinho mágico transforma a vida dela em uma verdadeira comédia romântica.



One Piece Film RED

Em exibição nos cinemas, Legendado e Dublado
Luffy e sua equipe assistem a um show onde a cantora Uta não é outra senão a filha de Shanks.

Confira trailers

Clube do Sumô
Disponível na Disney+, Legendado
Inspirado no filme “Shiko Funjatta” (1992) traz o aluno Ryota Moriyama, do último ano da Universidade Kyoritsu, entra em um clube de sumô em decadência.



Minha Fofura Está Prestes a Expirar!?

Disponível na Rakuten Viki, Legendado

Maruya Kosuke é um homem de 29 anos que sempre foi popular com as mulheres e descobre que sua “fofura” está acabando com a idade.



Encontro mundial de okinawanos tem toque brasileiro

Com presença de delegação brasileira, '7º Uchinanchu Taikai' reúne mais de 3 mil descendentes da 'província mais longeva do mundo'

Celebrado a cada cinco anos, o Festival Mundial Uchinanchu, evento cujo objetivo é fortalecer os laços entre os okinawanos de todo o mundo com a província-mãe, foi marcado pela alegria, irmandade e um toque brasileiro, com a presença de uma delegação brasileira e até exibição de escola de samba.

Realizado entre os dias 31 de outubro e 3 de novembro, o festival teve como sede a capital Naha. Na tarde do dia 30 de outubro - um dia antes da abertura oficial do evento - 3.270 pessoas, incluindo aproximadamente 1.600 "uchinanchus do mundo" oriundos de 26 cidades de 13 países diferentes, bem como integrantes da associação okinawana de outras províncias do Japão, participaram animadamente do "Desfile de Véspera". A população local também foi às ruas para prestigiar o desfile.

Cerca de 30 brasileiros, sendo a maioria membros da Associação Okinawa Kenjin do Brasil (AOKB), estavam lá. A comitiva tupiniquim recebeu um "reforço", com 50 membros de uma escola de samba de Naha, dando ainda mais charme e vivacidade ao evento. Nem mesmo a aproximação de um tu-fão fez a festa perder o brilho, cujo tempo também contribuiu.

O desfile começou às 15 horas. Em edições anteriores, mais de mil pessoas do Brasil costumavam participar do evento, mas desta vez, devido às rigorosas res-



Lideranças da comunidade okinawana representaram o Brasil

trições de entrada por conta da pandemia, não foi possível organizar uma excursão volumosa, como a AOKB sempre organizou. Apenas 30 membros da diretoria da associação, sendo a maioria de primeira geração (issei), estiveram presentes. A facilidade de não solicitarem visto ajudou no trâmite.

Chieko Uehara (de 73 anos, natural de Naha), imigrante do pós-guerra e residente na Vila Carrão em São Paulo, participou do desfile com a sua irmã. Ela lamenta que "se tivessem aliviado as restrições

para a entrada um mês antes, mais pessoas do Brasil conseguiriam ter vindo". Chieko migrou para o Brasil com a sua família em 1965, aos 15 anos de idade. Foi sua quarta visita ao Japão e segunda a participar do Festival. "Ganhei forças ao reencontrar amigos e parentes para continuar me esforçando no Brasil quando voltar", disse ela com vigor.

Eiko Oshiro (de 72 anos, natural de Itoman), que voltou à sua cidade natal pela primeira vez em 18 anos, comentou que sente que "Okinawa mudou muito". "De



Grupo formado por ex-bolsistas de Okinawa esteve presente na comemoração

Itoman até o centro está cheio de prédios", disse, surpresa com o avanço da modernidade e construções. "(A cidade) Está desaparecendo à medida que empresas e shopping centers que são redes da ilha principal do Japão e dos Estados Unidos estão abrindo suas filiais em Okinawa também".

Eiko, que migrou para o Brasil em 1974, conta que a sua última participação no Festival foi ainda na segunda edição. "Vim para rever meus irmãos e minha família", disse. "Além de pessoas da primeira geração, muitas pessoas queriam participar do Festival, é uma pena mesmo", lamentou Eiko.

A comitiva brasileira aproveitou o desfile, levando cerca de uma hora para percorrer todo o percurso. O grupo "Okinawa Samba BBB", liderado por Midori Onaga, mostrou uma presença energética que fez até parecer que tinham muito mais pessoas compondo

a comitiva. As calçadas estavam lotadas de população local que gritavam "bem-vindos de volta" e em vários momentos os participantes do desfile tocavam nas mãos dos espectadores, criando uma atmosfera de acolhida calorosa.

Ex-presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social (Bunkyo), Harumi Goya (de 69 anos, natural de Yaese) que participa de todas as edições do Festival desde a terceira, expressou felicidade "em ver tantas pessoas enchendo as calçadas para nos recepcionar mesmo ainda em meio a pandemia". "Consigo sentir

o carinho de todos que até dá vontade de chorar", completou Harumi, emocionada.

Uma das residentes de Okinawa (de 76 anos que preferiu não se identificar) tocava a mão de vários participantes do desfile, um após o outro. "É muito emocionante ver os 'uchinanchus' do mundo tão de perto", comentou ela, que sempre anseia pelo desfile em todas as edições. "Tenho parentes e colegas de classe que migraram para o Brasil, por isso me sinto muito próximo a eles e vim recepcioná-los", encerrou.

(MASAYUKI FUKASAWA, EDITOR DO DIÁRIO BRASIL NIPPON)



Festa e alegria deram o tom da passagem de comitiva brasileira no evento de pré-abertura

LOKAHI TUR

VIAGENS E TURISMO

**ATENDIMENTO E ROTEIROS PERSONALIZADOS
PARA VOCÊ, SUA FAMÍLIA
OU SUA EMPRESA**

- PASSAGENS AÉREAS - NACIONAIS E INTERNACIONAIS
- PACOTES DE VIAGENS
- PASSAGENS RODOVIÁRIAS
- SEGURO VIAGEM
- ASSESSORIA EM VISTOS
- LOCAÇÃO DE AUTOMÓVEIS
- HOTÉIS / RESORTS
- VIAGENS EM GRUPO

CONSULTE-NOS E SURPREENDA-SE!

AV. LIBERDADE, 21, 2º ANDAR, CONJ 209
LIBERDADE - SÃO PAULO/SP
WWW.LOKAHITUR.COM.BR
ATENDIMENTO@LOKAHITUR.COM.BR
TEL: (11) 2305-9222 / (11) 99238-1021